

*Todos têm direito à fruição dos (...) bens que integram o património cultural. Todos têm o dever de preservar (...), defender e conservar (...) [e] valorizar o património cultural.*

(art.º 7 e 11.º da Lei n.º 107/01 de 08-09-2001).

Dá o teu contributo contactando o Serviço de Património Histórico-Cultural caso detectes alguma pegada negativa.



**FICHA TÉCNICA:**

**TEXTO:** Ana Almeida/ Rui Cavalheiro

**COMPOSIÇÃO:** Ana Almeida

**FOTOGRAFIA:** Rui Cavalheiro/ Jorge Guedes

**EDIÇÃO:** Serviço de Património Histórico-Cultural

Pelouro da Cultura

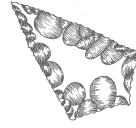
Município de Esposende

# ROTEIRO MEGALÍTICO



SERVÍÇO DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO-CULTURAL

**MUNICÍPIO DE ESPOSENDE**



SERVÍÇO DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO-CULTURAL

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

PRAÇA DO MUNICÍPIO

4740 - 223 ESPOSENDE - PORTUGAL

TEL.: 351 253 960 100/179

FAX: 351 253 960 176

[arqueologia@cm-esposende.pt](mailto:arqueologia@cm-esposende.pt) ou [ana.almeida@cm-esposende.pt](mailto:ana.almeida@cm-esposende.pt)

## O MEGALITISMO

O megalitismo corresponde à cultura que perdurou desde o V milénio a. C. até à Idade do Bronze. Materialmente é representada, pela utilização de grandes pedras na construção de vários monumentos, tais como menires, cromeleques, alinhamentos e dólmenes.

Entre este tipo de monumentos os mais representativos na região do Minho são as antas ou dólmenes. Estes podem apresentar diversas tipologias, quer relativamente à planta, quer ao corredor, que podem ou não possuir.

Para além da sua riqueza arquitectónica, por vezes revelam importantes materiais cerâmicos e líticos – pontas de seta, facas e machados –, além de notáveis manifestações de Arte Rupestre como gravuras e pinturas.

Em Esposende, foram escavados quatro destes túmulos colectivos, sob a orientação do Dr. Eduardo Jorge.



IV milénio a. C.

III milénio a. C.

II milénio a. C.

I milénio a. C.

nascimento  
de Cristo

I milénio

II milénio

## • MENIR DE S. PAIO DE ANTAS

Monólito em granito da região, bem talhado, de aspecto fático, sem qualquer tipo de decoração, visível em cerca de 1, 65 m de altura. Apresenta uma inclinação para sul, posição que acentua sua forma eminentemente fática. Está classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1992.

## • DÓLMEN DO RAPIDO III

O conjunto megalítico do Rapido é formado por três mamoa. Foram objecto de estudo, nos finais do século XIX, por parte de F. Martins Sarmento. O seu re-estudo, efectuado entre 1988 e 1990, contou com uma equipa da Universidade Portucalense. A câmara, protegida por um “túmulus” em terra – a mamoa – e uma pequena couraça pétreia, é constituída por 9 esteios. Completam-na um pequeno corredor, orientado para nascente. Alguns dos esteios da câmara estão gravados. Está em vias de classificação como Imóvel de Interesse Público.

## VISITAS ORIENTADAS

A visita aos monumentos megalíticos poderá ser acompanhada por funcionários do Serviço, que orientam a visita de acordo com a idade, o nível de escolar ou tipo de grupo e os objectivos.

Durante a visita, os participantes podem viver momentos de descoberta e compreensão da vida quotidiana e rituais de enterramento, proporcionando em simultâneo momentos capazes de sensibilizar para a importância da natureza que os pré-históricos sabiamente adaptaram às suas necessidades.

**Público alvo:** a partir do 1.º Ciclo

**Funcionamento:** 2.ª a 6.ª feira  
09h00 às 16h30

**N.º de participantes:** 15 (min.)  
50 (máx.).

**Tempo de visita:** adaptado à disponibilidade dos visitantes.

**Acesso:** gratuito, mediante marcação prévia.